

ENTRE LYGIA E LUÍSA

No mês das mulheres, a Revista Blecaute homenageia uma das maiores escritoras brasileiras. Lygia Fagundes Telles completará em abril 90 anos e não poderíamos deixar passar este momento de celebração tanto das mulheres como desta grande prosadora. O ponto alto desta menção vem a partir do ensaio do escritor e jornalista Suênio Campos de Lucena, um dos estudiosos da autora, com uma imperdível e impecável incursão sobre a obra de Lygia Fagundes Telles, sua importância para a literatura brasileira e, sobretudo, por ser uma grande contista, destaque entre os melhores do gênero.

De outro lado, jovem e recentemente consagrada entre as mais reconhecidas no gênero prosa, Luísa Geisler, gaúcha que participa da coletânea inglesa Granta, se apresenta como uma das revelações dos últimos anos, posto que vencedora do Prêmio Sesc de Literatura nas duas categorias que ele encerra: conto e romance, nos anos de 2011 e 2012. Luísa participa na Blecaute com o seu conto “invisible web”, não apenas mostrando a força contemporânea e jovem da literatura brasileira, mas também como as mulheres vem transformando nossa atual produção literária.

Outro grande destaque, em relação ao mês comemorativo que se apresenta, é o envolvente ensaio fotográfico de Mayara Silveira, intitulado “Alma não tem cor”, no qual se aborda o feminino a partir da beleza da diversidade étnica e da sensualidade. Neste trabalho salutar, o leitor terá o prazer de contemplar excelentes fotografias, onde a estética do feminino é expressada com cores e sentimentos.

E assim são outros poemas, contos e dicas de leitura, entre Nina Rizzi, Hercília Fernandes, Rozeane Lima, Sabrina Bezerra e Andresa Silva, mulheres presentes neste número especial. Uma homenagem às autoras e, certamente, às muitas leitoras que participam, lêem, sugerem e fazem da Blecaute uma revista plural como a própria literatura deve ser.